

Milton Gomes Pacheco

Introdução à contabilidade financeira e à análise de balanços

CONCEITOS E APLICAÇÕES
LIVRO-TEXTTO

Introdução à contabilidade financeira e à análise de balanços

CONCEITOS E APLICAÇÕES
LIVRO-TEXTTO



30

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor: Marco Tullio de Castro Vasconcelos

EDITORIA MACKENZIE

Coordenador: John Sydenstricker-Neto

Conselho Editorial

Carlos Guilherme Santos Seroa da Mota

Elizeu Coutinho de Macedo

Helena Bonito Couto Pereira

João Baptista

Jônatas Abdias de Macedo

José Francisco Siqueira Neto

José Paulo Fernandes Júnior

Karl Heinz Kienitz

Luciano Silva

Marcel Mendes

Vladimir Fernandes Maciel

COLEÇÃO CONEXÃO INICIAL

Diretora: Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Milton Gomes Pacheco

Introdução à contabilidade financeira e à análise de balanços

CONCEITOS E APLICAÇÕES
LIVRO-TEXT0

 Editora
Mackenzie

© 2020 Milton Gomes Pacheco

Todos os direitos reservados à Editora Mackenzie.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Mackenzie.

Coordenação editorial: Jéssica Dametta

Preparação de texto: Jéssica Dametta

Revisão: Paula Di Sessa Vavlis

Diagramação: Jéssica Dametta e Pedro Videira Pancheri

Capa: Pedro Videira Pancheri

Projeto gráfico: Ana Claudia de Mauro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P116i Pacheco, Milton Gomes.
Introdução à contabilidade financeira e à análise de balanços :
conceitos e aplicações, livro-texto / Milton Gomes Pacheco. – São
Paulo : Editora Mackenzie, 2020.
204 p. : 23 cm. – (Coleção Conexão Inicial ; v. 30).

Inclui referências bibliográficas, bibliografia comentada, glossário e índice.
ISBN 978-65-5545-151-1

1. Contabilidade. 2. Finanças. 3. Balanço (Contabilidade). 4. Ativos
(Contabilidade). I. Título. II. Série.

CDD 657.48

Bibliotecária Responsável: Eliana Barboza de Oliveira Silva – CRB 8/8925

EDITORA MACKENZIE

Rua da Consolação, 930

Edifício João Calvino, 6º andar

São Paulo – SP – CEP 01302-907

Tel.: (5511) 2114-8774 (*editorial*)

editora@mackenzie.br

www.mackenzie.br/editora

Editora afiliada:



*Dedico mais este trabalho a Deus e à minha família.
A meus pais, Izabel e José, a meus filhos, Vinicius e Felipe, e à minha
querida esposa Irene, que tem sido uma companheira fiel
em todos os momentos da vida.*

*Jamais se desespere em meio às sombrias aflições de sua vida, pois das
nuvens mais negras cai água límpida e fecunda.*

Provérbio chinês

Sumário

| | |
|---|-----------|
| Sobre o autor | 13 |
| Apresentação | 15 |
| Parte I – Fundamentos da contabilidade financeira | 17 |
| Introdução à contabilidade financeira | 19 |
| Objetivos de aprendizagem | 19 |
| Introdução | 19 |
| Para que serve a contabilidade? | 20 |
| Os elementos da organização e a lógica contábil | 23 |
| Representação patrimonial | 31 |
| Forma das demonstrações financeiras | 37 |
| Introdução ao balanço patrimonial | 40 |
| A utilidade das demonstrações financeiras | 43 |
| Objetivos de aprendizagem | 43 |
| Introdução | 43 |
| O papel das demonstrações financeiras | 44 |
| Regras a observar nas demonstrações financeiras | 45 |
| Balanço patrimonial: organização | 46 |
| Balanço patrimonial: procedimentos | 51 |
| Demonstração de resultados do exercício (DRE) | 59 |
| Procedimentos para encerramento de exercício | 68 |

| | |
|--|------------|
| Demonstração de lucros ou prejuízos acumulados (DLPA) | 72 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL) | 77 |
| Demonstração dos fluxos de caixa (DFC) | 80 |
| Demonstração do valor adicionado (DVA) | 91 |
| Notas explicativas | 93 |
| Parte II – Análise das demonstrações financeiras | 97 |
| Análise vertical e horizontal de balanços | 99 |
| Objetivos de aprendizagem | 99 |
| Introdução | 99 |
| Análise vertical | 100 |
| Análise horizontal | 101 |
| Análise horizontal anual e análise horizontal encadeada | 102 |
| Análise conjunta vertical e horizontal encadeada | 104 |
| Painel de indicadores na análise de balanços | 111 |
| Objetivos de aprendizagem | 111 |
| Introdução | 111 |
| Índice de estrutura de capital | 117 |
| Índice de liquidez | 124 |
| Índice de rentabilidade | 132 |
| Índice de avaliação de ações | 140 |
| Parte III – Instrumento de tomada de decisão | 149 |
| A utilidade dos índices-padrão | 151 |
| Objetivos de aprendizagem | 151 |
| Introdução | 151 |
| Construção de índices-padrão | 152 |
| Técnicas estatísticas na análise das demonstrações financeiras | 153 |

| | |
|---|------------|
| Elementos estatísticos que podem ser usados nas médias | 153 |
| Outras medidas de mesma natureza da mediana | 154 |
| Construção de índices-padrão para análise | 156 |
| Exemplo numérico | 156 |
| Ramo ou setor de atividade | 159 |
| Benefícios da análise de índices-padrão | 159 |
| Comparação dos índices-padrão | |
| com os índices de outras atividades | 163 |
| Conceitos atribuídos aos índices segundo a posição relativa | 165 |
| Significado dos padrões nas análises com índices | 170 |
| Sistema DuPont de análise | 171 |
| Objetivos de aprendizagem | 171 |
| Introdução | 171 |
| Sistema DuPont de análise | 172 |
| Demonstração de resultado | 173 |
| Balanço patrimonial (BP) | 174 |
| Retorno sobre os ativos (<i>return on assets</i> – ROA) | 175 |
| Retorno sobre o patrimônio líquido (<i>return on equity</i> – ROE) | 177 |
| Multiplicador da alavancagem financeira (MAF) | 178 |
| Aplicação do sistema DuPont de análise | 180 |
| Referências | 187 |
| Bibliografia comentada | 189 |
| Glossário | 193 |
| Índice | 199 |

Sobre o autor

MILTON GOMES PACHECO é doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), pós-graduado em Administração Financeira pela Faculdade de Economia de São Paulo (Fapesp) e graduado em Administração de Empresas e Ciências Contábeis pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Na carreira docente, já atuou como professor, pesquisador, coordenador de cursos de graduação e pós-graduação, diretor geral de unidade de ensino, membro do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (Cepe) e membro da Câmara de Extensão de Projetos. Atualmente, é professor e ouvidor na UPM, *campus* Campinas, e integrante do quadro de desenvolvimento profissional do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP) e avaliador de cursos de graduação para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC), e o Guia do Estudante (GE). Possui experiência de mais de 30 anos como executivo de empresa, tendo sido sócio-gerente de empresa de consultoria durante 15 anos. Foi membro orientador educacional do Instituto Nacional dos Investidores (INI) para investidores no mercado de renda variável (B3). É autor dos livros: *Gestão de custos integrada à estratégia de manufatura* e *Gestão sistêmica de custos e estratégia de manufatura: fio condutor de um modelo integrado*, e coorganizador de *Planejamento contábil tributário e administração contemporânea: a questão social e outras abordagens*.

Apresentação

Em geral, escrever um livro é um grande desafio, principalmente quando o autor tem o objetivo de ser o elo de um processo de conhecimento. Os trabalhos de conceito, de raciocínio, podem ser abstratos no convencimento de sua importância. A lógica contábil, no relacionamento do dever e do haver, passa despercebida em muitos processos de conhecimento. Porém, o mundo das finanças alimenta-se dos números e, então, existe uma dependência da informação quantificada, originada na ciência contábil.

O capítulo 1 deste livro apresenta os fundamentos da Contabilidade e sua utilidade para usuários de informações internas e externas às organizações. Descreve a formação de patrimônio, como ele nasce e se desenvolve ao longo da existência de uma empresa, o pensamento e a prática da lógica na relação do dever (débito) e do haver (crédito) e a transformação das transações econômico-financeiras em registros contábeis para produção dos relatórios periódicos, conhecidos como demonstrações financeiras.

No capítulo 2, as discussões sobre a utilidade das informações contábeis para a tomada de decisões em relação às empresas são aprofundadas. Nele, desenvolvem-se o papel das demonstrações financeiras e as regras consolidadas na preparação, execução e divulgação da informação.

O capítulo 3 mostra o processo de avaliação das organizações por meio das informações produzidas e disponibilizadas pela Contabilidade. A análise vertical e horizontal, feita por índices, possibilita conhecer como estão compostos os grupos do balanço patrimonial e da demonstração de resultados. Essas comparações, quando feitas por mais de um exercício, servem para conhecer a tendência da empresa no período examinado, e o

cruzamento da análise vertical com a horizontal permite avaliar a situação da organização.

No capítulo 4, aprofunda-se as análises de índices como estrutura de capital, liquidez, rentabilidade e avaliação de ações. A possibilidade de cruzar a análise dos quatro grupos permite verificar como a empresa vem gerindo os recursos próprios e de terceiros. Ao longo de sua existência, as comparações entre os períodos enriquecem as informações e mostram as tendências na trajetória desenvolvida pela organização.

O capítulo 5 amplia a avaliação da análise por meio de índices, com o uso dos índices-padrão. Para compreender a formação desses índices, é necessário utilizar conceitos estatísticos com o emprego de mediana e decis, conhecidas como medidas centrais. Com o uso de índices-padrão, as análises ampliam a sua avaliação, permitindo conhecer se a empresa está abaixo ou acima da média das empresas dentro de um ramo ou setor de atividade. Outro aspecto nesse tipo de análise é a possibilidade de se utilizar o índice, segundo a sua posição relativa aos pesos atribuídos.

No capítulo 6, uma nova abordagem de análise de desempenho da organização pode ser verificada com o sistema DuPont, que calcula o retorno sobre o ativo total (ROA), uma forma de análise que apresenta o quanto de retorno os investimentos da empresa estão produzindo. O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) mostra o efeito do resultado alavancado pela utilização do capital de terceiros, que é uma possibilidade de aumentar o retorno dos acionistas da empresa.

Assuntos de natureza contábil estão estruturados numa longa tradição desde o século XV, com requintes na forma de elaboração e consolidação das informações. Apesar de o usuário da informação recebê-las de forma sumarizada e em demonstrações comparáveis de fácil compreensão, os mecanismos de organização, escrituração e controle exigem completo domínio da teoria e das normas contábeis. O processo de aprendizado requer inteira dedicação no domínio das técnicas para o perfeito entendimento de sua utilidade.

INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE FINANCEIRA E À ANÁLISE DE BALANÇOS CONCEITOS E APLICAÇÕES

No SÉCULO XV, A CONTABILIDADE ERA PRATICADA COM O CONCEITO das partidas dobradas, que ainda hoje são reconhecidas como um eficiente meio ordenado e organizado para registro de transações econômico-financeiras. A grande evolução na área teve início no século XIX, quando a Contabilidade se tornou um importante instrumento na tomada de decisões no mundo dos negócios. Nos Estados Unidos, a evolução de sua prática ocorreu durante o período conhecido como científico, em que a teoria contábil avançou para atender os mercados financeiros. Nos dias atuais, a Contabilidade é notada pela forte influência que exerce nas decisões dos detentores de grandes patrimônios. Mesmo assim, a maioria das micro e pequenas empresas ainda não sabem como utilizar a informação contábil para ajudá-las nas tomadas de decisões. Este livro, indicado para alunos dos cursos de Ciências Contábeis, Administração, Economia e demais interessados, tem como principal proposta criar um instrumento simples e prático que auxilie no processo de aprendizagem da Contabilidade, a fim de que os usuários tenham maior facilidade no uso da informação contábil, suas interpretações e análises.